

RISCOS DO USO ALTERNATIVO DO CIGARRO ELETRÔNICO

KLOSINSKI, Amanda¹

SANDER, Eloize¹

PILATTI, Fernanda²

¹ Graduando em Biomedicina da Unidade central de Educação FAI Faculdades -UCEFF/ CHAPECÓ, SC, Brasil

² Docente do curso de Biomedicina da unidade central de Educação FAI Faculdades- UCEFF /CHAPECÓ, SC, Brasil

Email:klosinskiamanda057@gmail.com/eloizesander10@gmail.com

fefernandapilatti@gmail.com

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos, também conhecidos como vapers, tem aumentado significativamente, especialmente entre os jovens. Embora sejam frequentemente promovidos como uma alternativa menos prejudicial ao cigarro convencional, segundo a organização mundial de saúde (OMS), não existe comprovação científica dos benefícios dessas práticas, estudos recentes mostram que o cigarro eletrônico pode causar danos pulmonares sérios. Esses dispositivos contêm substâncias que, ao serem inaladas, afetam diretamente o sistema respiratório. Nos últimos anos surgiram relatos de estudos que mostram complicações pulmonares agudas e crônicas chamadas de EVALI (E-cigarette or Vaping product useAssociated Lung Injury). ³ Objetivo: Compreender as complicações pulmonares ao uso do cigarro eletrônico como alternativa ao convencional. Metodologia: Este trabalho foi conduzido por meio de uma revisão de literatura, para a pesquisa foram utilizados artigos científicos como base disponíveis online, Acervo mais, Scielo, Medline e Pubmed com foco em complicações respiratórias ao uso do cigarro eletrônico e substâncias químicas nos líquidos de vapers. Resultados e discussão: A lesão pulmonar associada ao uso do cigarro eletrônico EVALI

foi descoberta recentemente, por ter seu descobrimento precoce não se tem o mecanismo fisiopatológico totalmente esclarecido. Acredita-se que é utilizado acetato de vitamina E (AVE) e de outros metais pesados na composição dos cigarros eletrônicos. O AVE está presente no líquido dos cigarros eletrônicos e tem alta capacidade de penetrar o surfactante pulmonar, substâncias que é responsável por reduzir a tensão dos alvéolos pulmonares, como consequência pode reduzir a tensão dos pulmões promovendo a disfunção respiratória e com isso vem a EVALI que possui sintomas comuns como dor torácica, dispneia e tosse ². A correlação entre a exposição ao cigarro eletrônico e doenças pulmonares crônicas é devido a inflamação pulmonar. Com a EVALI em processo de esclarecimento o foco é dado a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que causa o estreitamento progressivo das vias aéreas, dificultando assim a respiração. Pelos mecanismos patológicos do cigarro eletrônico pode ser relacionado além da EVALI a DPOC¹. Conclusão: Embora tem-se poucos estudos referente as complicações do uso do cigarro eletrônico a longo prazo são evidentes e o prejuízo causado a saúde pode se tornar um problema que afeta muitos usuários desta prática. É de extrema importância que mais estudos abordem o tema, tanto a curto quanto a longo prazo, a fim de orientar melhor a população para o uso do cigarro eletrônico, mesmo que como substituto do cigarro convencional.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Vapers, Doenças pulmonares; Evali; Nicotina;

Referências:

- 1.Xie,W.,Tackett,A.P.,Berlowitz,J.B.,Harlow,A.F.,Kathuria,H.,Galiatsatos,P.,&Stokes,A.C.(2022).AssociationofelectroniccigaretteusewithrespiratorysymptomdevelopmentamongUSyoungadults.Americanjournalofrespiratoryandcriticalcaremedicine,205(11),1320-1329.

2. Correa, E.R.T., Malaquias, I.P., Rodrigues, G.H.C., Francio, B., Cenedese, E.A., AbouNaoum, C.B., & Nogueira, P.L.B. (2023). Lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI). Brazilian Journal of Health Review, 6(3), 10787-10797.

3. CAVALCANTE TM, et al. Conhecimento e uso de cigarros eletrônicos e percepção de risco no Brasil: Resultados de um país com requisitos regulatórios rígidos. Cadernos de Saude Publica, 2017; 33(3): 1–11.